

O SERTANEJO

"O sertanejo é, antes de tudo, um forte" - Euclides da Cunha

PRÉ-ESTAÇÃO

CHUVAS PODEM SER POSITIVAS NO CEARÁ ATÉ JANEIRO DE 2026, PREVÊ INMET

Os próximos dias devem apresentar volumes de chuva próximos ou acima da média em boa parte do Ceará, segundo o mais recente boletim agroclimatológico do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), divulgado neste recente.. A previsão abrange o centro-norte do Nordeste e o centro-leste do Ceará, áreas onde a tendência é de precipitações dentro ou acima da normal histórica. O boletim estende a análise até janeiro de 2026. Nesse período, o Inmet também indica que as temperaturas devem permanecer acima da média em todo o Nordeste, inclusive no Ceará.

Então é NATAL!



Diz Carlos Drummond de Andrade:...”o ano inteiro se converta em Natal, abolindo-se a era civil, com suas obrigações enfadonhas ou malignas. Será bom. Então nos amaremos e nos desejaremos felicidades ininterruptamente, de manhã à noite, de uma rua a outra, de continente a continente...O mundo será administrado exclusivamente pelas crianças, e elas farão o que bem entenderem das restantes instituições caducas, a Universidade inclusive. E será Natal para sempre.

PÁGINA 02



A expectativa é de boas chuvas na pré-estação cearense - Foto: reprodução (ilustrativa)

LEIA MATÉRIA COMPLETA NA PÁGINA 03

INVERNO

Barragens precisam de recuperação

PÁGINA 06

REGIÃO

Municípios sem cobertura 5G

PÁGINA 06



Acesse para mais conteúdo

PÁGINAS VERDES

INSPIRAÇÃO E SUPERAÇÃO: CRATEUENSE DR. SALES NETO LANÇA SEU PRIMEIRO LIVRO

Dr. Sales Neto é crateuense, formado em Direito pela Universidade de Fortaleza (Unifor). Com mais de 16 anos de advocacia, atua em todo o Brasil por meio do escritório Sales Neto Advogados Associados, juntamente com sua esposa, Dra Hyara. Desde janeiro deste ano exerce a função de Secretário do Meio Ambiente, Urbanismo e Proteção Animal de Crateús. Nesta conversa, O Sertanejo focou no livro “Lutas do Nosso Tempo”, seu primeiro livro, cujo lançamento está previsto para o início de 2026. A obra surgiu em meio a um desafio em sua saúde e marca a sua trajetória.



ENTREVISTA COMPLETA NA PÁGINA 05

Dr. Sales Neto fala sobre seu livro em entrevista na Páginas Verdes - Foto: arquivo pessoal

opinião

O SERTANEJO GRANDES HOMENAGENS
HISTÓRIA DA IGREJA DE SÃO FRANCISCO
DAS CHAGAS EM CRATEÚS

A freguesia do Bom Jesus do Bonfim foi criada na mesma data da emancipação política da Vila Príncipe Imperial, à época pertencente ao Bispado do Maranhão. A capela edificada em 1770 acolheu a imagem do nosso padroeiro, que aqui chegou em 1792, proveniente da Bahia. Livros históricos de Crateús dizem que nos dias 12 e 24 de junho de 1945, os Frades Franciscanos Gregório e Romualdo vieram colaborar com a celebração das Santas Missões na Paróquia Senhor do Bonfim que possuía apenas um templo urbano que era a Igreja Matiz. Já existia a ideia de se construir mais um templo católico na cidade.



Padre Bonfim, pároco da freguesia, em carta de 31 de maio daquele ano, pediu ao senhor Francisco Maciel de Azevedo Melo, o nosso conhecido seu Chichico, morador da Rua Padre Macedo, que era encarregado da fazenda Serrote, permissão para cortar nas matas daquela propriedade, um tronco de madeira para que fosse feito o Cruzeiro das Missões. Assim, teve início o primeiro movimento para a construção de uma igreja em homenagem a São Francisco de Assis, também conhecido como São Francisco das Chagas.

Com o fim das Santas Missões, em 24 de junho de 1945, quando se celebrava o aniversário do Apostolado da Oração, uma extensa procissão percorreu as ruas de Crateús, ocasião em que o paroquiano Francisco Leitão Bonfim Barros seguia na frente levando o grande cruzeiro feito pelos carpinteiros Joaquim Xavier de Barros e Joaquim Vieira. O Cruzeiro foi afixado em frente ao local onde seria erguida a futura igreja. A procissão contou com grande participação popular e cada fiel levou uma pedra para colocar nos futuros alicerces do prédio. As fundações começaram no dia 04 de outubro de 1946, numa área de terra doada pelo casal Gentil Newton de Araújo Cardoso e sua esposa Francisca Vasconcelos Cardoso.

Os trabalhos de construção da igreja demoraram cerca de quarenta anos. Houve muitas interrupções por falta de recursos financeiros e colaboradores que se propusessem a ajudar na administração da obra. Ao longo dos anos trabalharam ali os pedreiros Antônio Alves, José Camelo Paiva, Luís Matias, Francisco Conrado, Cipriano Oliveira e outros. Também, no decorrer do tempo, alguns Franciscanos visitaram as obras e contribuíram com suas ideias e opiniões.

No acervo do principal batalhador da obra, o senhor Norberto Ferreira Filho, existem rascunhos de planejamentos, correspondências e outras formas de engajamento dos fiéis, entre o início e o fim da obra; é grande a lista dos doadores de recursos financeiros.

Várias campanhas foram organizadas com a finalidade de arrecadar dinheiro para a obra, entre elas, confecção e venda de camisetas, leilões, rifas, barracas de comidas típicas, livros de ouro e doações de recursos financeiros por crateuenses que moravam em outras localidades.

No final da década de 1979, quando o prédio da igreja já estava erguido, surgiu uma boa ideia para se conseguir dinheiro, da mente iluminada do seu Ferreirinha que sugeriu a disposição de cofres em lugares estratégicos como estabelecimentos comerciais, bancos e repartições públicas, a fim de receber pequenas doações. Assim foi colocado um cofre na Casa dos Anjos, Empresa Rápido Crateús, Correios, Farmácia dos Pobres, Mercantil Poty, Farmácia Santa Rita, Armazém Nazareno, Barbearia do senhor João Freire, Sapataria União de Edmundo Pinto da Silva, Farmácia São Francisco, Firma Norberto Ferreira Filho, Banco Mercantil do Ceará, Banco do Brasil e outros. Os cofres de madeira foram confeccionados pelos carpinteiros Joaquim Vieira, Elício Araújo, Antônio Lucas, Assis Pereira, Expedito Alves, Manoel Messias e Raimundo Paz. Lembro-me de um grande cofre colocado na agência do Banco do Brasil, cujo valor, mensalmente, era recolhido e segundo informação do seu Ferreirinha, era nele que os fiéis depositavam mais.

A obra ficou paralisada durante muito tempo por falta de recursos. Em visita a Crateús, o Frei Marcos Queiroz Câmara, Ministro Regional da Ordem Franciscana, foi questionado pela Ministra local, Maria Calixto e seus colegas, sobre a forma de continuar os trabalhos de construção da Igreja e a resposta do ministro foi simplesmente, “prossigam os serviços”. Então, o senhor Ferreirinha teve a ideia de implantar os cofres para angariar recursos.

No decorrer de muitos anos, centenas de pessoas se engajaram nos trabalhos de edificação da igreja. É impossível citar neste espaço o nome de todos, porém se destacaram pelo esforço José Martins Rodrigues, Mimosa Fernandes, Osvaldo Fernandes e o mais ativo, além do vigário, foi Norberto Ferreira Filho.

A construção da igreja de São Francisco das Chagas levou muito tempo para ser concluída e somente em 04 de outubro de 1986 pode ser inaugurada. A partir de então, as celebrações passaram a ser constantes. Anteriormente, muitas missas foram celebradas no templo inacabado.

No início dos trabalhos de construção desta igreja, o catolicismo era a única religião praticada em Crateús e a fé dos fiéis se mantinha fervorosa, a religiosidade fazia parte da vida de todas as famílias. Em 1954 aportou por aqui um casal de evangélicos Alemães, Seu Franco e Dona Irene, implantando o embrião da Igreja Evangélica em Crateús.



Por:
Flavio Machado
Escritor e historiador
crateuense

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE: "ORGANIZA O NATAL"

Alguém observou que cada vez mais o ano se compõe de 10 meses; imperfeitamente embora, o resto é Natal. É possível que, com o tempo, essa divisão se inverta: 10 meses de Natal e 2 meses de ano vulgarmente dito. E não parece absurdo imaginar que, pelo desenvolvimento da linha, e pela melhoria do homem, o ano inteiro se converta em Natal, abolindo-se a era civil, com suas obrigações enfadonhas ou malignas. Será bom. Então nos amaremos e nos desejaremos felicidades ininterruptamente, de manhã à noite, de uma rua a outra, de continente a continente, de cortina de ferro à cortina de nylon — sem cortinas.

Governo e oposição, neutros, super e subdesenvolvidos, marcianos, bichos, plantas entrarão em regime de fraternidade. Os objetos se impregnarão de espírito natalino, e veremos o desenho animado, reino da crueldade, transposto para o reino do amor: a máquina de lavar roupa abraçada ao flamboyant, núpcias da flauta e do ovo, a betoneira com o sagüi ou com o vestido de baile. E o supra-realismo, justificado espiritualmente, será uma chave para o mundo.

Completado o ciclo histórico, os bens serão repartidos por si mesmos entre nossos irmãos, isto é, com todos os viventes e elementos da terra, água, ar e alma. Não haverá mais cartas de cobrança, de decompostura nem de suicídio. O correio só transportará correspondência gentil, de preferência postais de Chagall, em que noivos e burrinhos circulam na atmosfera, pastando flores; toda pintura, inclusive o borrão, estará a serviço do entendimento afetuoso. A crítica de arte se dissolverá jovialmente, a menos que prefira tomar a forma de um sininho cristalino, a badalar sem erudição nem pretensão, celebrando o Advento.

A poesia escrita se identificará com o perfume das moitas antes do amanhecer, despojando-se do uso do som. Para que livros? perguntará um anjo e, sorrindo, mostrará a terra impressa com as tintas do sol e das galáxias, aberta à maneira de um livro. A música permanecerá a mesma, tal qual Palestrina e Mozart a deixaram; equívocos e divertimentos musicais serão arquivados, sem humilhação para ninguém.

Com economia para os povos desaparecerão suavemente classes armadas e semi-armadas, repartições arrecadadoras, polícia e fiscais de toda espécie. Uma palavra será descoberta no dicionário: paz. O trabalho deixará de ser imposição para constituir o sentido natural da vida, sob a jurisdição desses incansáveis trabalhadores, que são os lírios do campo. Salário de cada um: a alegria que tiver merecido. Nem juntas de conciliação nem tribunais de justiça, pois tudo estará conciliado na ordem do amor.

Todo mundo se rirá do dinheiro e das arcas que o guardavam, e que passarão a depósito de doces, para visitas. Haverá dois jardins para cada habitante, um exterior, outro interior, comunicando-se por um atalho invisível. A morte não será procurada nem esquivada, e o homem compreenderá a existência da noite, como já compreendera a da manhã. O mundo será administrado exclusivamente pelas crianças, e elas farão o que bem entenderem das restantes instituições caducas, a Universidade inclusive. E será Natal para sempre.

Texto extraído do livro "Cadeira de Balanço"

MÉDICA CRATEUENSE É APROVADA NA RESIDÊNCIA
MÉDICA PARA NEUROCIRURGIA

Vou dividir com vocês nossa alegria.

Pela graça de Deus e de Nossa Senhora nossa Maria Juliana deu mais um passo para servir a humanidade, passou na residência médica para Neurocirurgia. Um sonho com determinação e disciplina desde as primeiras fotos do curso de medicina.

Ficou em segundo lugar do Brasil nas provas do ENADE, por desempate considerando que a idade é fator decisivo, ficou em terceiro lugar.

Eu, Laurendo e Laurendo Junior estamos muito felizes.

Muita gratidão a Deus e que todos os caminhos daqui pra frente continuem abençoando por Deus e por Nossa Senhora.



(Marta Soares - gerente da Unimed Crateús)

O SERTANEJO

Publicação mensal / Dezembro de 2025 - Ano IV

Circulação Sertões de Crateús

Tiragem: 2 mil exemplares

Jornalista Responsável: Sylvania Claudino

Diagramação: Jeyssiane Cruz

Contato: silvaniac14@gmail.com

Site: www.osertanejoonline.com

f @ /osertanejoonline

Faça sua assinatura pelo telefone: (88) 99601.0645

Fundado em 15 de novembro de 2021 - Por jornalista Sylvania Claudino.

Os artigos de Opinião assinados são de responsabilidade dos próprios autores e não expressam necessariamente a opinião do O Sertanejo.

cidade

CHUVAS PODEM SER POSITIVAS NO CEARÁ ATÉ JANEIRO DE 2026, PREVÊ INMET

OS DADOS DO INMET MOSTRAM QUE, APESAR DA TENDÊNCIA DE CHUVAS PRÓXIMAS OU ACIMA DA MÉDIA NOS PRÓXIMOS MESES PARA ÁREAS DO CEARÁ, O ARMAZENAMENTO HÍDRICO DO SOLO DEVERÁ PERMANECER BAIXO EM GRANDE PARTE DO NORDESTE (ABAIXO DE 40% EM MUITOS PONTOS)



Chuvas são aguardadas no sertão - foto : reprodução (ilustrativa)

Os próximos dias devem apresentar volumes de chuva próximos ou acima da média em boa parte do Ceará, segundo o mais recente boletim agroclimatológico do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), divulgado neste mês. A previsão abrange o centro-norte do Nordeste e o centro-leste do Ceará, áreas onde a tendência é de precipitações dentro ou acima da normal histórica.

Os dados do Inmet mostram que, apesar da tendência de chuvas próximas ou acima da média nos próximos meses para áreas do Ceará, o armazenamento hídrico do solo deverá permanecer baixo em grande parte do Nordeste (abaixo de 40% em muitos pontos).

De acordo com a Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (Funceme), as médias históricas para o Estado, nesses períodos, são de: Dezembro: 31,6 mm; Janeiro: 98,7 mm.

O boletim estende a análise de novembro de 2025 a janeiro de 2026. Nesse período, o Inmet também indica que as temperaturas devem permanecer acima da média em todo o Nordeste, inclusive no Ceará, com anomalias positivas entre 0,5°C e 1°C. Porém, a elevação tende a ser menor ao longo da faixa leste.

As condições de solo também merecem atenção: o órgão prevê déficit hídrico em grande parte do Nordeste, especialmente nas áreas norte e leste da região - o que inclui o Ceará.

PRÉ-ESTAÇÃO

Dezembro e janeiro fazem parte da pré-estação chuvosa cearense, período que começa a registrar chuvas mais frequentes, mas ainda irregulares e de baixa abrangência. Esse bimestre antecede a quadra chuvosa oficial (de fevereiro a maio) e costuma ser influenciado principalmente por sistemas meteorológicos “menores”, como vórtices ciclônicos de altos níveis e frentes frias.

A pré-estação pode trazer alívio temporário para o calor e dar início à recuperação gradual da umidade do solo, mas não garante recarga significativa de reservatórios.

Historicamente, segundo a Funceme, as chuvas desse período são consideradas passageiras e de baixa previsibilidade, podendo variar bastante de um ano para outro.

ATÉ JANEIRO

O cenário climático previsto até janeiro de 2026 se baseia na observação de informações oceânicas. Quando o Atlântico Sul está mais quente e o Atlântico Norte mais frio, ocorre o chamado Dipolo Negativo, que aumenta a chance de chuvas na área norte do Brasil.

Quando a situação se inverte (Dipolo Positivo), as chuvas tendem a diminuir. No momento, o Atlântico está neutro, mas com anomalias positivas no Norte, o que desloca a Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), principal sistema indutor de chuva no norte do Nordeste, para posições mais ao norte, o que desfavorece as precipitações ao longo da costa cearense.

Já no Pacífico, o resfriamento das águas na região Niño 3.4 (-0,5°C) configura uma condição inicial para La Niña, fenômeno com probabilidade de 62% para o trimestre novembro-dezembro-janeiro, segundo análise do Instituto Internacional de Pesquisa em Clima (IRI).

A La Niña tende a favorecer chuvas no Nordeste brasileiro. Contudo, seus efeitos dependem da intensidade, da duração e da forma como interage com o Atlântico.

CRATEÚS CONQUISTA PREMIAÇÃO NO PRÊMIO SIMONE ALBUQUERQUE NA 14ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

O município de Crateús celebrou, nesta 14ª Conferência Nacional de Assistência Social, um dos maiores reconhecimentos do Sistema Único de Assistência Social (SUAS): o Prêmio Simone Albuquerque, concedido aos municípios que desenvolvem práticas inovadoras e transformadoras no campo socioassistencial.

Crateús foi premiado pela sua experiência exitosa de territorialização, um trabalho que reorganizou processos, aproximou serviços e fortaleceu o cuidado com as famílias em situação de vulnerabilidade. A iniciativa demonstra a capacidade do município de compreender suas realidades territoriais,



integrar equipes, ampliar a presença do SUAS no cotidiano das comunidades e garantir respostas mais eficientes, humanizadas e estratégicas.

A comitiva municipal esteve representada pela Secretária Municipal de Assistência Social de Crateús, Luciene Rolim e pelo Coordenador da Vigilância Socioassistencial, Antônio José, que participaram da cerimônia de premiação e compuseram os debates e atividades da conferência, reafirmando o compromisso de Crateús com a qualificação permanente da política de assistência social. Importante salientar que tudo isso foi possível graças ao trabalho de excelência da prefeita Janáina Farias e o seu apoio a equipe da Secretaria.

Prêmio conquistado pela gestão municipal - foto: reprodução



**HOSPITAL DA
UNIMED CRATEÚS
É CERTIFICADO EM
BOAS PRÁTICAS
DE SEGURANÇA
DO PACIENTE**

CERTIFICADO

Certificamos que a **Faculdade Unimed** realizou o processo de avaliação QUALISS/ANS - Edição 2025 para o:

HOSPITAL DA UNIMED CRATEUS
CNPJ: 41.316.696/0002-28

Sendo-lhe concedido o selo Rubi.

O Estabelecimento de Atenção à Saúde atendeu integralmente os requisitos da norma RN 510/2022 da ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar e recebe a Certificação de em “Boas Práticas em Segurança do Paciente”

Data da realização da auditoria:
13/10/2025

Dr. Fábio Leite Gastal
Diretor Acadêmico

RUBI
Intermediário

Data de validade da certificação:
13/10/2026

Cristiane Marize Caldeira
Coordenadora Assessoria de Gestão

A Fundação Unimed é uma instituição certificada como Gestora de Outros Programas de Qualidade pelo Programa QUALISS, da ANS, conforme os padrões da RN 510.

O selo Rubi significa que o nosso hospit al foi reconhecido em oferecer mais segurança, qualidade e cuidado verdadeiro em cada atendimento.

HOSPITAL DA UNIMED CRATEÚS
Porque **cuidar bem** é a nossa essência.



Atendemos: Unimed, particular, ISEEC, FUSEX, CASSI, CAFAZ, CAMED e SAÚDE CAIXA.

páginas verdes

INSPIRAÇÃO E SUPERAÇÃO: CRATEUENSE DR. SALES NETO LANÇA SEU PRIMEIRO LIVRO



Dr. Sales Neto fala sobre seu livro em entrevista na Páginas Verdes - Foto: arquivo pessoal

/Entrevista

O Sertanejo - Em meio aos desafios na sua saúde, que momento você percebeu que era a hora do livro?

Dr. Sales Neto - Desde que assumi a missão pública de gerir a Secretaria do Meio Ambiente, estava num ritmo frenético de trabalho e, quando sofri a grave lesão em agosto de 2025, fui obrigado a desacelerar. Para alguém que sempre viveu muito intensamente o trabalho, isso foi um choque, mas logo em seguida percebi que foi também uma grande oportunidade de reflexão. Foi nesse período que entendi que muitos textos que eu vinha escrevendo ao longo dos anos, especialmente para a Revista Gente de Ação, não eram apenas análises isoladas. Eles dialogavam entre si e com a realidade social, com o mundo do trabalho e com as lutas por dignidade e justiça social. Grande parte desses artigos nasceu da prática da advocacia, de casos reais que atuei, de histórias concretas de trabalhadores e trabalhadoras que muitas vezes sequer tinham conhecimento dos seus próprios direitos. Mesmo assim, me cobrei muito. Questionei se o material estava bom, se era o momento certo e se as pessoas iriam se identificar. Por isso, submeti os escritos a pessoas próximas e a juristas reconhecidos, inclusive nacionalmente. Depois das leituras, comentários e críticas, me senti mais seguro para seguir. A decisão de lançar o livro foi amadurecida, não impulsiva.

OS - Obra escrita e já na pré-venda neste mês de dezembro: como e quando ocorrerá o lançamento?

SN - A pré-venda agora em dezembro é um primeiro momento de diálogo com quem acompanha minha trajetória e acredita na proposta da obra. Inicialmente, estamos planejando dois lançamentos presenciais: um em Fortaleza e outro em Crateús, entre janeiro e fevereiro de 2026. São cidades que fazem parte da minha

história pessoal, profissional e política. Além disso, também estamos preparando lançamentos em outros municípios, com conversas bastante avançadas. A ideia é levar o livro para perto das pessoas, ampliando o debate e fortalecendo espaços de escuta, reflexão e conscientização sobre direitos.

OS - Agora você está vivendo o processo de divulgação do livro e a expectativa de ver a concretização da obra. Quais os sentimentos?

SN - É um misto de alegria, gratidão e responsabilidade. Alegria por ver um projeto amadurecido sair do papel; gratidão por todo o apoio recebido; e responsabilidade com o conteúdo que está sendo entregue à sociedade. Eu me cobro bastante, e com o livro não foi diferente. Antes da publicação, submeti os textos à leitura de juristas reconhecidos como Luís Carlos Valois, Haroldo Guimarães, Christiane Leitão e Marcelo Cavalcante, cujas observações foram fundamentais para o amadurecimento da obra. O prefácio de César Ferreira e o posfácio de Estênio Campelo também deram unidade e profundidade ao livro, reforçando a segurança de que ele poderia cumprir um papel público relevante.

"Grande parte desses artigos nasceu da prática da advocacia, de casos reais que atuei, de histórias concretas de trabalhadores e trabalhadoras que muitas vezes sequer tinham conhecimento dos seus próprios direitos. Mesmo assim, me cobrei muito. Questionei se o material estava bom, se era o momento certo e se as pessoas iriam se identificar. Por isso, submeti os escritos a pessoas próximas e a juristas reconhecidos, inclusive nacionalmente. Depois das leituras, comentários e críticas, me senti mais seguro para seguir. A decisão de lançar o livro foi amadurecida, não impulsiva"

OS - Você espera, com a obra, motivar outras pessoas que porventura estejam passando por situação semelhante?

SN - Sim. O livro nasce também com essa intenção. Ele é um compilado de artigos publicados ao longo do tempo, principalmente na Revista Gente de Ação, idealizada pelo amigo e poeta Dideus Sales, onde sempre busquei utilizar uma linguagem acessível, direta e compreensível para o público em geral. Como advogado, sempre senti a necessidade de transformar experiências concretas da prática jurídica em informação acessível, para que mais pessoas compreendam seus direitos

"Se a obra ajudar alguém a entender melhor o mundo do trabalho, a reconhecer situações de injustiça ou a atravessar um momento difícil com mais clareza e esperança, ela já terá cumprido um papel social importante."

antes mesmo de precisarem bater à porta da Justiça. Se a obra ajudar alguém a entender melhor o mundo do trabalho, a reconhecer situações de injustiça ou a atravessar um momento difícil

com mais clareza e esperança, ela já terá cumprido um papel social importante.

OS - Nos dias mais difíceis, como você se sentia e a quem recorria?

SN - Houve dias de ansiedade, insegurança, medo e muita introspecção. A perda temporária da autonomia física não é simples de enfrentar, principalmente para quem é meio elétrico como eu. Nesses momentos, recorri muito à família, aos amigos mais próximos e à fé. Também aprendi a respeitar meus limites e a valorizar ainda mais as pequenas coisas, que no dia a dia passam despercebidas.

OS - Você considera que houve uma transformação interior com tudo o que passou?

SN - Sem dúvida. A experiência da dor, da incerteza, da limitação física e agora da recuperação me transformou profundamente. Fui obrigado a rever prioridades, a valorizar mais o tempo e as pessoas, e a olhar o outro com mais empatia.

Hoje me sinto mais paciente, mais grato e ainda mais comprometido com as causas que sempre defendi, tanto na advocacia quanto na vida pública: a dignidade do trabalho, a justiça social e o acesso ao Direito como instrumento de proteção das pessoas. O livro carrega essa transformação. Ele é fruto de estudo, de vivência e de amadurecimento humano, profissional e também político.

"Antes da publicação, submeti os textos à leitura de juristas reconhecidos como Luís Carlos Valois, Haroldo Guimarães, Christiane Leitão e Marcelo Cavalcante, cujas observações foram fundamentais para o amadurecimento da obra. O prefácio de César Ferreira e o posfácio de Estênio Campelo também deram unidade e profundidade ao livro, reforçando a segurança de que ele poderia cumprir um papel público relevante"

região

SEGURANÇA: CERCA DE 30% DAS BARRAGENS DO CE PRECISAM DE RECUPERAÇÃO

A Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (Cogerh) é responsável direta por 89 açudes no Ceará. Destes, cerca de 70% estão em condições estruturais “satisfatórias”, segundo o Relatório Anual de Segurança de Barragens (Rasb) relativo a 2024, divulgado neste mês. Porém, 26 aparecem na lista com “prioridade máxima” de recuperação. Na região dos Sertões de Crateús, apenas a barragem São José III, em Ipaporanga, integra a lista.

Isso não quer dizer, porém, que esses 26 açudes têm risco de colapso iminente. Na verdade, segundo a Cogerh, o levantamento aponta a necessidade de reparos para preservar as barragens e garantir seu funcionamento correto.

A manutenção se torna essencial porque, aponta o Rasb, dois em cada 10 açudes estaduais têm mais de 50 anos de operação. “Esse dado evidencia a relevância de ações permanentes voltadas à manutenção e segurança dessas estruturas, de modo a preservar sua



Açude São José III, em Ipaporanga, na lista de recuperação - foto: reprodução

funcionalidade e reduzir riscos associados”, sublinha a Gesin.

No Ceará, existem 78 barragens de terra, cinco de concreto, quatro de alvenaria de pedra e duas mistas.

De acordo com o Rasb, os problemas estruturais mais recorrentes são identificados nos vertedouros, popularmente conhecidos como sangradores, por onde a água escorre se a capacidade for ultrapassada. Em 2024, foram 296 problemas detectados.

Nessas áreas das barragens, que geralmente são escavadas, o maior problema é a obstrução causada por vegetação. Em excesso, ela pode comprometer o fluxo da água.

Em segundo, com 237 casos, aparecem danos aos coroamentos ou cristas, o topo das barragens, onde pode haver o trânsito de veículos e cargas. A movimentação é capaz de danificar o solo, os meios-fios e o sistema de drenagem.

CRÉDITOS DE ÁGUA FORTALECEM A PRESERVAÇÃO AMBIENTAL NA CAATINGA

Na Caatinga, bioma que se estende por nove estados brasileiros, a água tem um importante papel na manutenção da vida e no equilíbrio dos ecossistemas. Por isso, o uso responsável e a preservação das fontes naturais são fundamentais para fortalecer a sustentabilidade do bioma e o modo de vida das comunidades que nele habitam.

A Associação Caatinga, em parceria com a empresa indiana Kosher Climate, está desenvolvendo uma iniciativa que transforma a água preservada pelas tecnologias sociais de convivência com o semiárido em créditos de água. Esses créditos representam o volume de água que deixa de ser retirado de rios, poços ou do subsolo graças a práticas sustentáveis, como o uso de cisternas de placas, que funcionam como reservatórios de captação da água da chuva.

Cada crédito representa mil litros de água captada de forma sustentável e é certificado pelo Universal Water Registry (UWR), garantindo transparência e legitimidade ao processo. As cisternas, com capacidade para 16 mil litros cada, oferecem segurança hídrica para as famílias, protegem fontes naturais e contribuem para o equilíbrio ambiental da região. “Essa iniciativa reforça o compromisso da Associação Caatinga com a conservação do bioma, combinando ciência, tecnologia e participação comunitária para preservar água e solo, essenciais à biodiversidade local”, diz Daniel Fernandes, diretor executivo da Associação Caatinga. “Interessados em adquirir créditos de água podem entrar em contato com a Associação Caatinga ou com a Kosher Climate, contribuindo de forma efetiva para a proteção ambiental e a construção de um futuro sustentável na região”, complementa Daniel.

Na prática, ao adquirir créditos de água, organizações que utilizam o recurso em larga escala, apoiam projetos que promovem conservação, manejo sustentável, revitalização de nascentes, restauração de áreas degradadas e outras ações que ampliam a disponibilidade e qualidade da água. Pessoas físicas e instituições que desejarem apoiar a causa hídrica também podem comprar créditos, fortalecendo iniciativas ambientais de impacto.

PROFETAS DA CHUVA DEVERÃO REALIZAR ENCONTRO EM JANEIRO

Os profetas da chuva são homens e mulheres do Nordeste que realizam previsões climáticas com base na observação da natureza e outros métodos tradicionais. Anualmente eles se encontram no município cearense de Quixadá. No próximo mês, provável que haja um novo encontro.

Desde 1996, o Encontro dos Profetas da Chuva de Quixadá Ceará é um marco importante para a cultura popular cearense. Idealizado por Helder Cortez e com apoio de João Soares, o evento reúne pequenos agricultores com vasta experiência em previsões climáticas, feitas a partir da observação da natureza.

Considerado o maior evento do gênero no Brasil, o Encontro destaca-se como um dos mais importantes meios de preservação do conhecimento tradicional transmitido, de geração em geração, pelos profetas da chuva. Eles utilizam métodos diversificados, muitas vezes baseados em conhecimentos tradicionais e rituais locais. Alguns profetas observam o comportamento de aves migratórias, localização da barra do sol, dentre outras observações.

OMEGA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS LTDA CNPJ 41.600.131/0001-97

Torna público que requereu a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Crateús – SEMAM a Licença de Instalação para a atividade de Comércio atacadista de produtos alimentícios em geral situado em Rosário - Zona rural – Crateús/CE.

Foi determinado o cumprimento da lei ambiental em vigor.

URBIS CONSTRUTORA LTDA | CNPJ: 07.245.512/0001-67

Torna público que requereu a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Crateús – SEMAM a Licença de Instalação para a Construção de uma Casa da Mulher Cearense, à Rua Dr Júlio Lima, 1791, bairro Fátima II, município de Crateús/Ce.

Foi determinado o cumprimento da lei ambiental em vigor.

MARIA DO LIVRAMENTO CAMELO EVANGELISTA NETA | CPF: 019 436 803-37

Torna público que requereu a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Crateús – SEMAM a Licença de Operação para a atividade Indústria de Laticínio, situada em Várzea Grande, Zona Rural, município de Crateús/Ce.

Foi determinado o cumprimento da lei ambiental em vigor.

CONSTRAM CONSTRUÇÕES E ALUGUEL DE MÁQUINAS CNPJ 72.432.727/0001-59

Torna público que requereu a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Crateús – SEMAM a Licença de Instalação para a SERVIÇOS DE PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA DA ESTRADA QUE LIGA A CE 187 AO DISTRITO DE SANTO ANTÔNIO DOS AZEVEDOS, ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE CRATEÚS-CE.

Foi determinado o cumprimento da lei ambiental em vigor

política/economia

TERRARI CONSTRUTORA LTDA
CNPJ: 52.949.562/0001-80

Torna público que requereu a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Crateús – SEMAM a Licença de Instalação para a obra de REFORMA DO CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CRAS II - SITUADO NA RUA SANTA RITA, Nº 100, BAIRRO: JOSÉ ROSA, NO MUNICÍPIO DE CRATEÚS/CE.

Foi determinado o cumprimento da lei ambiental em vigor.

ISABELLE PRADO CAVALCANTE
CPF: 054.252.863-09

Torna público que requereu a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Crateús – SEMAM a Licença de Operação (Renovação) para a atividade de clínica odontológica, situada à Rua Padre Macedo, 596, centro, município de Crateús/CE.

Foi determinado o cumprimento da lei ambiental em vigor.

AURILENE RIPARDO DO NASCIMENTO
CNPJ: 07.158.189/0001-94

Torna público que requereu a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Crateús – SEMAM a Licença de Operação (Regularização) para a Atividade fabricação de produtos de panificação industrial, situada à RUA GUSTAVO BARROSO,955, IPASE, CRATEÚS-CE.

Foi determinado o cumprimento da lei ambiental em vigor.

MARA MILVIA PONTES MELO RESENDE
CPF: 708.642.333-53

Torna público que requereu a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Crateús – SEMAM a Licença de Instalação para a atividade de construção de obra residencial , situada à Rua Ana Paiva Gomes (Dona Anita), bairro São José, município de Crateús/CE.

Foi determinado o cumprimento da lei ambiental em vigor.

ADRIANO MEDEIROS SILVA
CNPJ: 16.647.419/0001-70

Torna público que requereu a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Crateús – SEMAM a Licença Ambiental Única - LAC (Renovação) para a atividade de criação de animais sem abate/bovinocultura, situada na Fazenda Arueira, s/n, zona rural do município de Crateús/CE.

Foi determinado o cumprimento da lei ambiental em vigor.

SUPERMERCADO COSMOS LTDA
CNPJ: 04.971.531/0001-82

Torna público que requereu a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Crateús – SEMAM a Licença de Operação (Renovação) para a atividade de Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - supermercados, situado à AV EDILBERTO FROTA, 1425 - FATIMA II , Crateús-Ce.

Foi determinado o cumprimento da lei ambiental em vigor.

ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA RURAL DE TAPUIO E MARINHO
CNPJ: 02.266.967/0001-45

Torna público que requereu a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Crateús – SEMAM a Licença de Operação para a atividade de Extração e beneficiamento de mel, situada na Localidade Tapuío Zona Rural, município de Crateús-Ceará.

Foi determinado o cumprimento da lei ambiental em vigor.

MILTON ALVES DE ARAÚJO NETO
CPF: 036.497.673-09

Torna público que requereu a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Crateús – SEMAM a Licença de Instalação para a atividade de construção de imóvel residencial , situada na Rodovia BR 226 - km 03, município de Crateús-Ceará.

Foi determinado o cumprimento da lei ambiental em vigor.

JOSÉ DE ARAÚJO CHAVES NETO
CPF: 387.990.573-87

Torna público que requereu a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Crateús – SEMAM a Autorização ambiental Terra planagem, situada na Rua José Benony Mourão S/N - Altamira , Crateús-Ce.

Foi determinado o cumprimento da lei ambiental em vigor.

DEPUTADO BRUNO PEDROSA RECEBE TÍTULO DE CIDADÃO CANIDEENSE

“Receber o TÍTULO DE CIDADÃO CANIDEENSE não é apenas uma honra é um lembrete diário de que cada compromisso precisa virar BENEFÍCIO REAL para quem vive aqui”, disse o deputado Bruno Pedrosa ao receber o certificado nesta sexta (12), no município cearense de Canindé. O parlamentar tem se destacado ao se fazer presente naquele município, sempre que possível. Bruno Pedrosa é Presidente da Frente Parlamentar de Energias Renováveis da Alece.



Bruno Pedrosa na solenidade em Canindé - fotos : arquivo pessoal

DR. CARLOS FELIPE VISITA POLIMÉDICA E CONHECE NOVOS EQUIPAMENTOS DA CLÍNICA

“Acidade de Crateús ganha quando tem um padrão de equipamentos desses; o médico fica mais tranquilo nos diagnósticos, facilita o tratamento e as decisões médicas. Ter em Crateús equipamentos que poucos locais em Fortaleza tem, com certeza vai elevar cada vez mais o nível da medicina na nossa região”, destaca o médico Dr. Carlos Felipe ao visitar a Clínica Polimédica, em Crateús, de propriedade do médico Dr. Paulo Nazareno. O encontro entre os dois respeitados médicos crateuenses, e que já foram prefeitos da cidade, chamou a atenção neste mês em Crateús.

Ao conhecer os novos equipamentos, Dr. Carlos Felipe parabenizou o colega, enfatizando a importância do crescimento da saúde local e regional.



Médicos Dr. Paulo Nazareno e Dr. Carlos Felipe em momento de conversa na Clínica - fotos: reprodução

NOVE EM CADA DEZ MORADORES DE ÁREAS RURAIS DO CEARÁ NÃO TÊM ACESSO AO 5G

As áreas rurais do Ceará têm a pior cobertura de 5G do Estado. Dados da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) mostram que somente 10,7% dos moradores nessas regiões estão cobertos pelo serviço. Os municípios cujas áreas rurais têm a maior porção coberta pela faixa 5G estão na Região Metropolitana de Fortaleza. Mais de 1,81 milhão de pessoas não estão cobertas nas demais localidades no Estado, que tem menor cobertura.

Os números evidenciam o contraste com as zonas urbanas dos municípios cearenses, onde 87% dos moradores têm cobertura.

Hidrolândia, Independência, Monsenhor Tabosa, Parambu e Poranga; municípios situados na região dos Sertões de Crateús estão entre os municípios que não tem acesso a cobertura 5G nas áreas rurais, conforme a Anatel.

Arneiroz, Ararendá, Hidrolândia, Independência, Monsenhor Tabosa, Parambu e Poranga, todos nos Sertões de Crateús, também não tem cobertura 5G nas áreas urbanas.



Compromisso.

É seguir juntos, sempre.

É renovar nossa história com o Ceará há 190 anos.



Escaneie o código
e veja o compromisso
da ALECE com o Ceará.

Compromisso é cuidar, é cumprir o que se promete
e acreditar no que se faz. Neste fim de ano,
a ALECE renova sua missão de melhorar vidas
e transformar realidades em todo o nosso estado.

ALECE, 190 anos.

Uma história de compromisso com o Ceará.



ALECE

ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA
DO ESTADO
DO CEARÁ

aleceplay ALECE FM @alecetv www.alce.gov.br @assembleiace